

«Loulé... em retrato»

Osequiosamente, tem-nos sido enviadas com regularidade, publicações de carácter cultural, destinadas a abrir-nos os olhos em relação ao fundo e orientação comunista que dirige e movimenta quase todos os planos e as frentes de rebelião que surgem no mundo.

E, ao lê-las, sentimos que a sua divulgação está de tal forma feita por toda a parte e tão subtil e sagazmente que muitos seguem insensivelmente a doutrina inspirada pelo Oriente, adoptando-a e adaptando-a como se verdadeiros marxistas fossem.

Verificamos que por aqui também surgem e medram, até entre aqueles que, por virtude da sua função ou da sua posição social, deviam prever e recuar os perigos e inconvenientes a que a sua aceitação nos conduz.

De entre as máximas que a técnica comunista recomenda, figuram flagrantemente algumas que se presentem por cá. Como técnicas destrutivas dizem eles: «Desagregação do corpo social»;

«Luta contra o personalismo pela auto-critica»;

«A condenação definitiva do culto da personalidade»;

E quando meditamos nestas máximas e assistimos à desagregação geral que hoje se verifica no nosso meio, a luta tenaz que se trava por derrubar todos aqueles que denunciam uma outra personalidade, não podemos deixar de encontrar no fundo deste ambiente local, mais que a justificação de uma tese que se adoptou e se adaptou e recomendam como via de acesso

Faz anos no dia 1, «A Voz de Loulé».

Faz, precisamente, 6 anos que conseguimos mercê do apoio de uma dúzia de bons louletanos, dar à luz este jornal que nasceu da necessidade de dotar Loulé, com um órgão de imprensa onde conseguissemos não só equiparar-nos a qualquer burgo que se prezasse, mas manter aberta à colaboração da gente nova de Loulé.

Não «A Voz de Loulé» tem uma missão a cumprir que consideramos sagrada e há-de cumprila erquanto as forças ou as circunstâncias no-lo permitem.

E... os retratos de Loulé, hão-de ser tirados, com a pontualidade de costume, salvo quando o Director ou a sr. D. Censura nos partirem o «cliché».

Repórter X

PERDEU-SE

Pregador de ouro e brilhantes.

Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

QUARTEIRA

VENDE-SE terreno para construção, em rua paralela à Avenida Marginal.

Barraca-Bar ISIDORO, com todo o mobiliário e direito à sua exploração, vende-se ou arrenda-se.

Tratar com Isidoro Martins dos Santos — QUARTEIRA — Telef. 19.

IMPRESSOS em alto relevo

Para cartões, cartas ou quaisquer impressos, faça as suas encomendas na

Gráfica Louletana

Um processo de impressão que valoriza consideravelmente quaisquer impressos.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio de Vale da Rosa, com terra de semear e outra de mato no sítio da Cruz da Assunção.

Quem pretender dirija-se a José Francisco Albino-Loulé.

COMPRA-SE

Carro de parelha ou já adaptado para vacas, em bom estado.

Tratar com Damião Pontes Fafasca. — Fonte de Boliqueime.

António Calçada da Silva

Proprietário da

Casa Triunfo

Tem a satisfação de comunicar ao Exmo. Públ. e a todos os seus amigos, de Loulé e arredores, que acaba de abrir o seu estabelecimento de FAZENDAS - MODAS - MIUDEZAS - SEDAS

LÂS - CAMISARIA e CHAPELARIA

NA PRAÇA DA REPÚBLICA, 98 - 100
onde aguarda uma visita.



Frases infensivas

Exigências da Tinóca de Boliqueime

Do Sr. Gilberto Arriaga Martins recebemos com o pedido de publicação, as seguintes glosas que reproduzimos na íntegra, para não perdermos o sabor original e em que é chamada a atenção da nossa municipalidade para a justa pretensão do sítio da Tinóca, freguesia de Boliqueime, que está no meio de duas estradas, separada por uma deficiente ligação entre si.

MOTE

A Tinóca necessita d'algumas reparações por estar ligada à sede por duas bifurcações.

Oh! Câmara, sede condoida escutai este lamento, mostrai-vos num só momento A ligação prometida; não te verás arrependida em fazer bem, acredita: pois assim serás bendita e terás bastantes votos, por ser de tempos remotos, Qu'a Tinóca necessita.

Sofrer occultamente a dor que nós sentimos, dá prova que possuímos um grande temperamento; Olhai firmemente p'ra tão poucas ambições gastavas poucos costões e o Vulgo se satisfaça, por necessitar a freguesia d'algumas reparações.

E pena que nós vejamos os Turistas constantemente voltarem erradamente por falharem os seus planos. Só um dos Lilliputianos aqui passa e não se mede, porque vai com muita sede e vai beber áqua à fonte, pois não está muito distante por estar ligada à sede.

Já vieram Engenheiros, membros da Câmara também, já vieram mals de cem só falta são os obreiros: estes deviam ser os primeiros com suas iniciativas, porque já passaram verões sobre a obra esquecida, e a Tinóca está mal servida por duas bifurcações.

◆

O' Junta de Boliqueime. Com sua sede nos montes, Rogai para que ligueem Poços Telheiros e Alfentes.

Gilberto Arriaga Martins

A NOSSA ESTANTE

CONTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES

Estão publicados os fascículos n.ºs 14 a 20 desta obra que constitui a mais ampla colectânea de contos tradicionais até agora dispersos por livros, revistas, jornais e outras publicações.

A tarefa da compilação deve-se aos publicistas Carlos de Oliveira e José Gomes Ferreira e à ilustradora Maria Keil aos quais «Iniciativas Editoriais» (Avenida Rio de Janeiro, 6, cave, em Lisboa) encarregaram da coleção e ilustração. E deve dizer-se, a bem da verdade e da justiça, que a desempenharam dessa tarefa de forma satisfatória, mais que satisfatória: meritória.

Recebemos há já tempo os referidos fascículos mas estavamo em férias e não nos foi dado deles tomar devido conhecimento, cumprindo-nos fazê-lo agora com muito gosto.

Continuando, como não podia deixar de ser, com o esplêndido aspecto gráfico com que a apresentaram de princípio, os fascículos referidos concluem alguns contos de grande interesse dentre os quais se contam os que têm por título: Branca-Flor, A beira e o monstro, O Príncipe-Lagarto, A menina-fina, A cachorrinha, O rei soberbo, A velha fadada, A gata-borracheira, A bengala de desassosseguinhais.

Agradecemos a «Iniciativas Editoriais» a amabilidade da oferta dos referidos fascículos de «Contos Tradicionais Portugueses» e recomendamos a obra como as mais características do nosso folclore literário.

C. P.

«A Voz de Loulé» — Loulé N.º 170 — 1 - XII - 1958

Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANÚNCIO 1.ª publicação

Pelo Juiz de Direito desta comarca, 2.ª secção, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando Manuel de Sousa Leal, casado com a autora Gertrudes Teresa, e Francisco de Sousa Anica, agricultor, casado com a autora Vitória Mestre, ausentes em parte incerta, com últimas residências conhecidas, respectivamente, em Loulé e no sítio do Vale Telheiro, freguesia de São Sebastião, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, apresentarem nos autos de acção sumária que Gertrudes Teresa, Vitória Mestre, Maria das Dores Anica e marido, Manuel Gualdino, Teresa Martins Anica e marido, Manuel Coelho, Idalina de Sousa Clemente, José de Sousa Clemente e Maria Francisca de Sousa Clemente movem contra Francisco António Correia, nos quais foi requerido pelos autores a sua intervenção como partes principais, os seus articulados, ou declararem no processo que fazem seus os articulados da parte a que devem associar-se, advertindo os mesmos notificando de que, intervindo no processo, a sentença apreciará os seus direitos e constituirá caso julgado quanto a eles, e o mesmo sucedendo se não intervierem no processo e tiverem um interesse igual ao dos autores ou ao do réu, em relação ao objecto da causa. Os autores pedem na referida acção que eles e intervenientes devem ser tidos como habilitados sucessores da falecida Maria Teresa, e a acção ser julgada procedente e provada e, por via dela, anulado o testamento público de 26 de Março de 1957, lavrado a fls. 49 v.º do Livro n.º 35 de notas para testamentos públicos do notário de São Braz de Alportel, Doutor António Esteves de Matos Proença, com que se finou a demente Maria Teresa, devendo nas partilhas a efectuar entre os herdeiros da falecida Maria Teresa não ser tomado em consideração o dito testamento, devendo ainda o réu ser condenado em custas, selos e procuradoria,

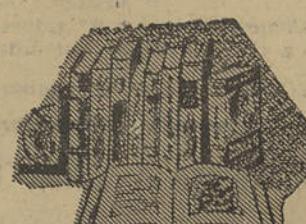
Loulé, 14 de Novembro de 1958.

O Chefe da 2.ª Secção.

António Ilídio Assis da Veiga Verifiquei a exactidão:

O Juiz, Primeiro Substituto,

Manuel Andrade e Silva



Enriqueça

a sua biblioteca, mandando encadernar os livros que a compõem.

Para encadernações simples e de luxo, prefira a

Gráfica Louletana

Telefone n.º 216

VENDE-SE

Ao fundo da Rua da Carreira e paralelo à Avenida José da Costa Mehalha, vende-se um bloco composto de casas de habitação, um armazém com área coberta de 500 m², um amplo quintal e uma bem localizada área para construção, com cerca de 5.000 m².

Nesta redacção se informa.

Ligações à Estação dos Caminhos de Ferro

(Continuação da 1.ª página)

Ora a verdade é que na prática se verificam os seguintes números médios de passageiros transportados:

2.º semestre de 1957

PERCURSO

Loulé - Loulé (estação)

Horário	Média de passageiros
5,35	3,79
7,45	4,88
23,20	8,05

Loulé (estação) - Loulé

Horário	Média de passageiros
0,15	13,21
6,00	5,65
8,10	2,28

1.º semestre de 1958

PERCURSO

Loulé - Loulé (estação)

Horário	Média de passageiros
5,35	1,9
7,45	5
23,20	8,3

Loulé (estação) - Loulé

Horário	Média de passageiros
0,15	11
6,00	5,3
8,10	2,8

que são os mais adequados a estas condições de exploração.

A E. V. A. estabelecendo e mantendo as citadas ligações e muitas outras carreiras deficitárias, serve o público, embora à custa de pesados sacrifícios, muitas vezes ignorados por pessoas menos condescendentes com complexos problemas de uma empresa de camionagem, mas que sem dúvida compreenderão não poderem os prejuízos ultrapassar determinados valores, até porque em última análise, acabaria o público por ser prejudicado.

Também no mesmo número do vosso jornal se transcreve uma local do jornal «Notícias do Algarve», de Vila Real de Santo António, acerca do desconto de 50% concedido pela Empresa Rodoviária aos estudantes que frequentam estabelecimentos de ensino naquela vila.

Cumpre-nos informar que de igual desconto beneficiam há muito tempo e presentemente 169 estudantes nos percursos das nossas carreiras Ferreira do Alentejo-Beja, Silves-Pontimão e Ferrugado-Montes de Alvôr, aguardando-se que superiormente ao abrigo do § 5.º do artigo 154.º do decreto atras citado, nos seja concedida a necessária aprovação de tarifas reduzidas para a carreira Monte Sêco-Loulé, beneficiando mais 19 alunos; esta concessão, espera-se obrigar em curto prazo a deslocar para ali mais uma viatura, motorista e cobrador..., e também a certeza, em tal hipótese, de mais um déficit.

Apesar disso e dentro de limites razoáveis, a E. V. A., consciente das suas responsabilidades, estudará os novos casos que lhe sejam apresentados e dar-lhes-há seguimento se o número de estudantes e demais circunstâncias não o tornarem de todo impossível, continuando assim a colaborar para um melhor futuro desses rapazes.

Agradecendo a V. Ex. a publicação destes esclarecimentos, nos subscrevemos com a mais alta consideração

De V. Ex.
Atenciosamente

Empreza de Viação Algarve, Ltd.

Os Gerentes

UMA BOTIJA ELÉCTRICA INTEGRAMENTE GRÁTIS!...

... e 10% de desconto a quem adquirir um fogão ou um esquentador a gás.

A MOTOLUX, L. DA
RUA 5 DE OUTUBRO, 10
LOULÉ'

Apresenta o maior sortido das melhores marcas de ESQUENTADORES e FOGÕES a Gazidá, nacionais e estrangeiras.

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR!

ORDEM e Trabalho

(Continuação da 1.ª página)

lo Trabalho o ritmo progressivo da vida social.

Eis porque não pode transigir-se com qualquer tentativa, mesmo a mais branda, de desorientação e indisciplina no seio da comunidade de interesses e factores humanos, no seio da própria sociedade.

As transições, a respeito de ideias e princípios como os que ficam apontados, levariam ao desgaste das virtudes que resistem e, logo adiante, à aniquilação ultimadas facultades morais dos indivíduos.

As transições, em tal matéria, rebalam e comprometem.

Daf que só possam ser faladas para serem ao mesmo tempo repudiadas com extremos de resolução.

O nosso País, a nossa gente, esta adorável terra Portuguesa e este excelente Povo que nós somos, não podem prescindir, para os benefícios da sua progressividade material e moral, do Trabalho de todos realizado numa Paz Social que a todos também comunique segurança e Justiça.

Em Portugal queremos ter e temos Ordem e Trabalho.

Só assim realizamos a Justiça Social que é direito permanente e incontestável dos cidadãos.

Afinaladamente, teimosamente, o Governo insiste, pela voz autorizada dos seus ministros e pelo facto incontestado das suas realizações e das suas leis, no propósito tradicional de manter vivamente o plano alto desse pustulado social que se cifra nestas duas palavras simples: Ordem e Trabalho.

A Nação deve corresponder a esse apelo férvido, desviando do caminho da Revolução Corporativa as asperas e os obstáculos que nele queiram oporem colocar todos aqueles para quem só contam e interessam as armas da confusão e do vício.

Na Ordem, Trabalho.

Esta legenda fundamenta, em qualquer tempo e em todo o lugar, as ansiedades da justiça Social — que são as nossas ansiedades sempre renovadas.

Pois que ela anime todos os espíritos e desperte todas as compreensões, em favor do bem estar e do progresso Social da Nação.

.....

Tabela de Cálculo

É uma edição de real valor que vem, entre nós, preencher uma lacuna pois, pela modicidade importânciaria da Esc. 40\$00 resolve o problema do esgotante trabalho de cálculo mental, para aqueles indivíduos ou estabelecimentos a quem não convém o dispendio de milhares de escudos para aquisição dumha máquina de calcular.

Este livro constitui um precioso elemento de cálculo pois, sendo formado por mais de cento mil operações ordenadas, está em condições de fornecer, por simples consulta, os resultados de cálculos que cotidianamente se apresentam na vida prática.

Recomendamos a sua aquisição pela incontestável utilidade prática.

Parabens ao autor e editores.

É uma edição — EDITORIAL CASTELO, Ld. — Rua Teixeira de Pascoal, II-A — LISBOA.

Trespassa-se

Uma das melhores casas para comércio junto à praia, em Quarteira.

Tratar com Mário de Sousa Anselmo, em Quarteira, ou nesta redacção.

1 DE DEZEMBRO

(Continuação da 1.ª página)

sa dos interesses algarvios, mormente do concelho louletano, tem ao longo destes seus anos de vida, consagrado a sua acção. Quer pelo seu aspecto pedagógico, como informativo, todo e qualquer órgão da chamada «pequena imprensa» (ingénua ésta adjetivação), tem problemas por vezes bem sérios, de que o leitor nem sempre se apercebe só na maioria. sérios obstáculos a uma acção maior. O jornal vive da carolice, do entusiasmo e da dedicação do corpo directivo e dos colaboradores, de todos os que, ainda compreendem que o espírito tem problemas, que só podem ser resolvidos pelo próprio espírito.

Pelo muito que tem pugnado em prol da elevação do nosso Algarve, merece a «Voz de Loulé», neste seu dia de festa a saudação de todos, colaboradores e leitores, e de maneira especial de todos os louletanos, hoje espalhados por todo o mundo, para cuja maioria o jornal é o portavoz e o atenuador das saudades da terra-mãe.

Urge amparar o nosso jornal para que o mesmo seja a imagem real do progresso e vida da terra louletana! Que ao passar mais um aniversário, mais um ano de lutas e fulgures, esperanças e desilusões, perspectivas e sonhos, meditemos na nossa posição perante a imprensa regionalista, defensora acérrima dos nossos interesses, e que essaeditação gere uma espontânea saudação a todos os órgãos, no seu aniversário.

José Leal

.....

Ecos de BOLIQUEIME

SANTO PADRE PIO XII

Sufragando a alma de Sua Santidade no passado domingo, dia 9 de Novembro — dia trigesimo do Seu falecimento — foi celebrada a Santa Missa na Igreja Paroquial.

O templo, que era pequeno para comportar o elevado número de fiéis que se quizeram associar, apresentava o aspecto próprio das grandes solenidades fúnebres, emprestando-lhe os crenetes, com os seus fatos escuros, maior gravidade.

Na devida altura, o Rev. celebrante falou acerca do ilustre falecido, pondo em destaque os principais factos da sua vida que se prendiam com a história da nação portuguesa.

No final, junto ao catafalco que se erguia no meio do templo foi cantado o Libera-me com as orações rituais.

C.

.....

Novidade Literária

Os Coordenadores dos CADERNOS DO MEIO-DIA informaram que dentro de dias será publicado o primeiro caderno da coleção de poesia SILEX, iniciada com o livro de Casimiro de Brito.

SETE POEMAS REBELDES seguidos de CARTA A PABLO PICASSO.

Este volume, publicado em papel especial e num formato 22 x 16, terá uma tiragem de 200 exemplares, destinada apenas a subscriptores.

Todos os exemplares serão numerados e rubricados pelo autor. Os primeiros 50 estarão fora do mercado; os restantes, porém, serão fornecidos por ordem de pedidos. Apenas 50 exemplares, os de numeração mais alta, serão vendidos nas Livrarias.

O preço de cada volume é de 7\$50 para Assinantes. O pagamento deverá ser feito em selos de correio.

Correspondência para: Rua Bocage, 140 — Faro.

COMPRA-SE

UMA CASA de habitação, em Loulé, até 100 contos. Nesta redacção se informa.

Liquidation total

Francisco Joaquim Barreiros, vende toda a existência do estabelecimento de artigos de sapataria, a baixos preços.

A presença de Alves Barbosa

no Estádio da Campina entusiasmou o público de Loulé e interessou todo o ALGARVE

Prova de iniciados: 15 voltas — 1.º João de Deus, Louletano.

Prova de amadores: 30 voltas — 1.º Romeira, Ginásio; 2.º Manuel Coelho, Louletano; 3.º Carregal, Ginásio.

Prova de eliminatória: (Independentes) — 1.º Alves Barbosa; 2.º Inácio Ramos; 3.º Antonino Baptista.

Prova de independentes: 100 voltas — 1.º Alves Barbosa; 2.º Jorge Corvo; 3.º Bárbara.

Das provas realizadas, a mais importante foi a das 100 voltas para independentes e em que Alves Barbosa «fugiu» do poletão com uma volta de avanço, sendo perseguido pelo corredor do Ginásio de Tavira Jorge Corvo, que evidenciou o seu valor.

Os ciclistas louletanos participantes das outras provas destacaram-se Manuel Coelho (Bezouro), um jovem prometedor de nome há muito a esperar.

Felicitamos a Direcção do Louletano Desportos Clube pelo éxito do empreendimento e pelo excelente critério com que foram resolvidos todos os pormenores da organização, que não esqueceu a presença no campo da ambulância dos Bombeiros, o que possibilitou o transporte rápido para o Hospital de alguns corredores vitimados de um acidente que felizmente não teve consequências graves.

CICLISMO EM TAVIRA

No passado domingo, dia 22, realizou-se mais um festival de ciclismo em Tavira com a participação do «az do pedal» Alves Barbosa e Antonino Baptista, ambos do Sangalhos.

A prova para independentes foi ganha por Alves Barbosa com uma volta de avanço sobre Jorge Corvo e 2 voltas sobre os restantes classificados.

O nosso concorrente Manuel Coelho classificou-se em 4.º lugar.

A prova para amadores foi ganha por Manuel Coelho, do Louletano.



CASA...

CUCCIOLA

Vende-se uma bicicleta CUCCIOLA em bom estado.

Tratar com Manuel Mendes Inácio — LOULÉ.

Carimbos?

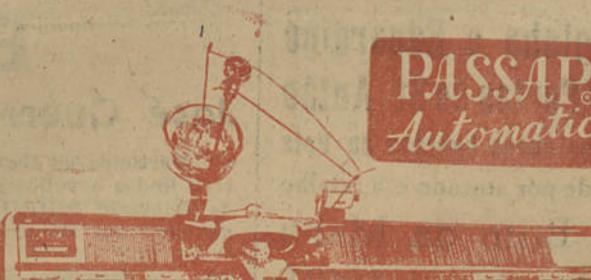
Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana.

Pefeição, Economia, longa duração.

Máquinas de Tricotar

ES O NOVO MODELO

PASSAP®
Automatic



Toda em aço — 201 agulhas — Faz todos os pontos automaticamente

Nunca caem malhas e o trabalho não encolhe

SE FOR BEM COMPARADA SERÁ A PREFERIDA

APENAS POR 112\$00 MENSALIS

Representante exclusivo:

JAIME AFONSO CANCELA

C. do Combro, 49 — Telef. 31854 — LISBOA

Agência em LOULÉ:

José Guerreiro Martins Ramos

29 — RUA DE PORTUGAL — 31 — Telefone 208

Enriquecendo o meu album

(Continuação da 1.ª página)

ermida modesta situada num monte da serra da Gralheira), pois o panorama em redor, de igual modo nos mostra como a região é rica em belezas naturais.

As Termas de S. Pedro do Sul, a menos de 3 quilómetros da vila da mesma nome e sede do concelho, são célebres para a virtude das suas águas, especialmente indicadas no reumatismo, afecções das vias respiratórias e algumas dermatoses. Multiseculares as velhas termas de Lafões (nome porque eram conhecidas antigamente) mereceram a honra do nosso primeiro rei ter ido ali procurar alívios para as dores resultantes da fratura de uma perna, acidente sofrido numa das muitas pelejas em que o país andou envolvido por essa época!...

Para satisfazer a curiosidade dos turistas, ali lhes mostram uma piscina em granito, onde, segundo reza a tradição, teria tomado banho D. Afonso Henriques. Nos armários das Caldas de Lafões figuram ainda os nomes de outros régulos clientes, entre eles D. Dinis o Lavrador, D. Mário o Venturoso e a Senhora Dona Amélia, última Rainha de Portugal.

No entanto as Caldas de Lafões datam de muito antes da formação da nacionalidade, como o atestam alguns escritos e as ruínas de uma povoação romana, onde alguns trabalhos de escavação, há pouco realizado, começaram a pôr a descoberto e onde se pode admirar um balneário, o qual, no género, é a coisa mais interessante que conheço em Portugal.

A água termal proveniente de uma nascente riquíssima, a qual goza da particularidade muito interessante de nascer à temperatura de 68,2, conforme se pode constatar em duas fontes públicas, próximo do balneário e num poço existente num jardim anexo!...

Não deixarei da mão este «postal» sem vos falar, Prezado Leitor, em Santa Cruz da Trapa, uma freguesia do concelho de S. Pedro do Sul, a qual é digna da vossa visita, quando um dia viajardes por aquelas paragens. A sede da freguesia é um aglomerado populacional que, certamente, não excederá o de Boliqueime mas onde o turista tem ocasião de encontrar uma série de melhoramentos importantes, os quais faltam em grande número de terras com muito maior importância e categoria! Assim é que ali podemos admirar um hospital; preventório; Casa do Povo, com sede própria; Cantina para pobres; um mercado público; quartel de Bombeiros e quartel da Legião Portuguesa; farmácia; um jardim público muito bem tratado e iluminado (candeeiros modernos com luz fluorescente), onde se vêm dois artísticos monumentos a outros tantos trapenses que no Brasil arranjaram farto pecúlio e muito contribuíram para a valorização da sua terra natal!... Se a este simples enunciado juntarmos as boas vivendas particulares, existentes em Santa Cruz da Trapa, o Leitor fará uma pequena ideia dos atractivos aliciantes da simpática «terrinha», cujo progresso, em grande parte, se deve ao elevado número de trapenses, que, em terras do Brasil, têm conseguido amealhar fartos pecúlios.

No exame deste «postal» eu poderia chamar ainda a atenção do Leitor para muitos outros pormenores, de igual beleza, em que é fértil este pedaço do Vale do Vouga; porém, entre o descolorido da minha prosa e a realidade, há um tão grande abismo que eu aconselho-o, Amigo Leitor, a visitar aquelas paragens e estou certo, não dará por mal empregado a aceitação do meu alvitro, visto que irá ver uma das regiões mais lindas do nosso belo Portugal!

Lemos Tavares

O PNEU que mais barato lhe sai por Km. é o da

MABOR General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro Targo Dr. Bernardo Lopes

Trespassa-se

Por motivo de retirada, trespassa-se um estabelecimento com taberna e frutas, na Rua Serpa Pinto, 25 a 29.

Tratar com Virgílio José Gonçalves — Loulé.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:

Em 1, a sr.ª D. Gracina Chumbinho de Sousa, residente em Lisboa e as meninas Maria Natália Pinto Mazagão e Maria Olávia de Sousa Correia e os srs. Alferes Orlando Sequeira da Silva e Raul Batista Machado e a sr.ª D. Maria Antónia Vaz do Nascimento.

Em 3, a menina Maria Rosa Pinto Correia.

Em 5, o sr. José Gonçalves de Sousa Oliveira.

Em 6, o menino Alexandre Cavaco Carrilho.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Laginha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Mana e Solange Farrajota Ralheta e a sr.ª D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues.

Em 9, a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes.

Em 10, a sr.ª D. Filomena das Neves Rocheta.

Em 11, o menino Luís Manuel Elusébio da Ascensão.

Em 13, a sr.ª D. Albertina Monteiro Sotto Mayor Pinto, o sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grossos.

Em 14, a menina Maria Inês Ramos Cecília e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 15, o sr. Aníbal Guerreiro de Brito.

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou de Lisboa, aonde se deslocou a prestar provas para tesoureiro de 1.º, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Rita Junior, tesoureiro da Fazenda Pública do nosso Concelho.

Vindo do Canadá, encontra-se entre nós a passar uma temporada, o sr. Manuel da Conceição Guerreiro, nosso prezado assinante naquele país.

Com curta demora, encontra-se em Loulé o sr. Manuel Bernardo, há anos residente em França e que no seu regresso a Paris se fará acompanhar de suas netas, as meninas Cidália Maria Bernardo de Brito e o menino Manuel Bernardo de Brito.

A fim de passar uma temporada na sua terra natal, encontra-se em Loulé o sr. Fernando José Correia, nosso assinante no Canadá.

NASCIMENTOS

Com muita felicidade, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, em casa de sua residência, nesta vila, a sr.ª D. Lídia Miguel Figueiras Mendes, esposa do comerciante da nossa praça sr. José Maria Mendes, nosso estimado assinante.

Em casa de sua residência, em Arronches, também teve a sua "delivrance" dando à luz uma robusta menina, a nossa conterrânea sr.ª D. Noémia Mestre Pires Redondo, esposa do nosso estimado assinante sr. João Miguel Duarte Redondo, proprietário do «Café Lusitano» daquela localidade.

A recém-nascida terá na pia baptismal o nome de Rosa Maria Pires Duarte Redondo.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabens, com votos de longa e próspera existência para os seus descendentes.

FALECIMENTO

Contando 69 anos de idade, faleceu há dias em casa de sua residência em Faro, o sr. Manuel Custódio de Passos, que deixava viúva a sr.ª D. Beatriz Laura Passos e era pai do nosso prezado amigo e assinante sr. Padre Jorge Vicente de Passos, pároco de Alte e dos srs. Rui Eurico Passos, funcionário da J. N. Cortiga em Faro; Manuel Adelino Passos e Luís Primitivo Passos, residentes em Moçâmedes.

A família enlutada e em especial ao Rev. Padre Jorge Passos, endereçamos as nossas sentidas condolências.

xxxxxxxxxxxxxx

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSE DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULÉ

SE TENCIONA

ENVIAR cumprimentos de BOAS FESTAS aos seus Familiares e Amigos e deseja fazê-lo em bonitos e originais cartões, deve encomendá-los desde já

NA CRÁFICA LOULETANA

Telefone 216

LOULÉ

NAO RESERVE PARA «AMANHÃ»

O Pai Natal vem a Loulé?

Motolux, L. da

oferece brindes de utilidade a TODOS os clientes adquiram os seguintes artigos:

ASPIRADORES, ENCERADORES, MAQUINAS DE ESCRIVER, FRIGORIFICOS, MAQUINAS DE COZINHA, MAQUINAS DE LAVAR, ETC.

Pergunte das facilidades de pagamento concedidas pela

Motolux, L. da

Rua 5 de Outubro, 10

— LOULÉ —

SENTIMENTO REGIONALISTA

Por Arnaldo Martins de Brito

Sente-se sempre uma extraordinária alegria, um enorme prazer, quando se visita o Algarve. Esta parcela da nossa Pátria, onde nasci, é efectivamente uma deslumbrante manifestação do espírito.

Ao meditar-se o nosso portento Algarve, numa contemplação de intuito belamente artístico, ficamos imediatamente presos no nosso amor e na nossa compreensão, apreciando com a consciência, tudo quanto Deus lhe deu.

A Natureza encerra de facto, segredos surpreendentes, problemas que nos deixam atónitos e confundidos; é exactamente como s um vínculo misterioso nos rodeasse. As grandes descobertas humanas, de excepcional poder científico, ainda não chegaram para transformar nem suplantar as leis da Natureza. Ela continua a afirmar vigorosamente a sua vontade, e, realmente, para bem dos povos é necessário que o homem prossiga nos seus estudos, mas sempre tendendo-a bem, porque a boa educação ba-

seja no conhecimento da Natureza.

Todos sabemos que o Algarve é uma província encantadora, um jardim que Deus criou à beira Mar e, que algarvio, é um artista, com o culto da música e da poesia, sempre a homenagear os grandiosos dons da Natureza.

As suas danças não necessitam de cenário para bem traduzirem o regozijo dum povo; celebrando-se com gestos rituais logo nos surge a Natureza, o amor pela nossa terra.

Os sentimentos da gente algarvia exteriorizam-se através dos seus cantares, dos seus bailados, das suas formidáveis lendas e trajes característicos.

Tudo isto significa «oclore» sem artifícios. A propósito, escrevia há dias «Diário de Lisboa»: «O oclore não é espetáculo inventado e vestido à «Parque Mayer», aí tardado por fantasias económicas, mas

eirofágico.

E esta simplicidade, em toda a sua pureza, que se reclama o seu valor — é por isso que se torna indispensável defendê-la.

A música e a dança são também expressões perfeitas, e, por elas, caso virão os «os homens tomam a forma de objectos animados, verdadeiro e puro lirismo». Não nos causa pranto admiração, que tem o seu povo de evidente poder artístico, vivendo rodeado dum clima profundo e exuberante, se conseguindo inteiramente ao seu cargo, ao seu gosto.

Será uma afirmação exagerada dizer-s-lhe que a nossa província representa «uma maneira especial de civilização, um lugar de acidente, agregado harmonioso da Nação Portuguesa?»

O Algarve é fiel às suas próprias condições, dentro das quais tem de viver a sua própria vida.

Só lhe falta adquirir novas funções, de acordo com as novas regras da existência humana, isto é: precisa instituir os meios indispensáveis aos forasteiros, para que eles possam alcançar e usufruir com comodidade as numerosas belezas da nossa querida província.

E depois de excepcional importância estudarem-se as exigências presentes, calculando-se as necessidades futuras, e, para este problema de transcidente valor, têm a palavra as Juntas de Turismo do Algarve.

Participa ao Ex.º Público que durante o mês de Dezembro oferece lindos e valiosos brindes (que poderão incluir até um aparelho de Televisão PHILIPS) a todos os clientes que se dignem adquirir qualquer dos artigos abaixo discriminados:

Aparelhos de rádio — gira-discos — Aspiradores — Enceradores — Máquinas de barbear Philshaves — Ferros eléctricos — Candeeiros eléctricos — Balanças de cozinha — Fogões a gás — Panelas de pressão — Máquinas de tricotar — Máquinas de costura etc., etc., etc.

Faça uma visita a este estabelecimento e peça informações sobre estas magníficas ofertas

NAO PERCA ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vendas a pronto e a prestações no estabelecimento de:

José Guerreiro Martins Ramos

RUA DE PORTUGAL, 29

LOULÉ

TELEFONE 208

LOULÉ

LOUL